

6 de fevereiro de 2019

## Estatísticas do Emprego

### 4.º trimestre de 2018

---

#### **A taxa de desemprego manteve-se em 6,7% no 4.º trimestre e diminuiu para 7,0% em 2018**

##### **No 4.º trimestre de 2018**

A taxa de desemprego foi 6,7%, igual à do trimestre anterior e inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) à do trimestre homólogo de 2017. Aquele valor continua a corresponder à taxa mais baixa da série iniciada no 1.º trimestre de 2011.

A população desempregada, estimada em 349,1 mil pessoas, diminuiu 1,0% (3,6 mil) em relação ao trimestre anterior, retomando os decréscimos trimestrais observados desde o 2.º trimestre de 2016 e interrompidos no trimestre anterior, e 17,3% (72,9 mil) em relação ao trimestre homólogo de 2017.

A população empregada, 4 883,0 mil pessoas, diminuiu 0,4% (19,8 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 1,6% (78,1 mil) em relação ao homólogo.

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) situou-se em 19,9%, menos 0,1 p.p. e 3,6 p.p., respetivamente, que nos trimestres anterior e homólogo. A proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses (longa duração) foi 47,8%, menos 2,2 p.p. e 6,3 p.p., respetivamente, que nos trimestres anterior e homólogo.

##### **Em 2018**

A taxa de desemprego foi 7,0%, tendo diminuído 1,9 p.p. relativamente a 2017.

A população desempregada, 365,9 mil pessoas, diminuiu 20,9% (96,9 mil) em relação ao ano anterior, enquanto a população empregada, 4 866,7 mil pessoas, aumentou 2,3% (110,1 mil).

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) situou-se em 20,3%, 3,6 p.p. abaixo do estimado para o ano anterior. A proporção de desempregados de longa duração foi 51,1%, tendo diminuído 6,4 p.p. em relação ao ano transato.

A taxa de subutilização do trabalho foi 13,7%, 2,8 p.p. abaixo da do ano transato, correspondendo ao valor mais baixo da série iniciada em 2011.

Dos jovens dos 15 aos 34 anos residentes em Portugal, 9,9% não tinham emprego nem estavam a estudar ou em formação (218,2 mil), uma percentagem que diminuiu 1,3 p.p. (33,1 mil) em relação a 2017.

Os três indicadores Europa 2020 – taxa de emprego dos 20 aos 64 anos, taxa de abandono precoce de educação e formação e taxa de escolaridade do ensino superior – com metas para Portugal de 75%, 10% e 40%, respetivamente, observaram os seguintes valores: 75,4%, 11,8% e 33,5% (73,4%, 12,6% e 33,5% em 2017).

---

## 1. População ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2018 indicam que a população ativa, 5 232,1 mil pessoas, diminuiu 0,4% em relação ao trimestre anterior (23,4 mil) e aumentou 0,1% relativamente ao trimestre homólogo de 2017 (5,2 mil).

A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) situou-se em 59,1%, tendo diminuído 0,3 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e aumentado 0,1 p.p. relativamente ao trimestre homólogo.

A taxa de atividade dos homens (64,5%) foi superior à das mulheres (54,4%) em 10,1 p.p.. Em relação ao trimestre anterior, a primeira manteve-se inalterada, enquanto a segunda diminuiu 0,5 p.p..

Em comparação com o trimestre homólogo, a taxa de atividade das mulheres aumentou 0,3 p.p. e a dos homens diminuiu 0,2 p.p..

Em termos de média anual, em 2018, a população ativa foi estimada em 5 232,6 mil pessoas e aumentou 0,3% em relação ao ano anterior (13,2 mil).

Ainda em 2018, a taxa de atividade da população em idade ativa situou-se em 59,1%, tendo aumentado 0,1 p.p. em relação a 2017.

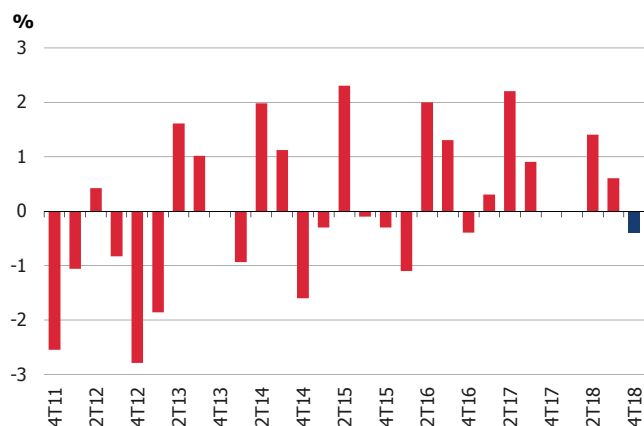
## 2. População empregada

### 2.1. Variações trimestrais

A população empregada, 4 883,0 mil pessoas, diminuiu 0,4% (19,8 mil).

Esta variação resultou, principalmente, dos decréscimos ocorridos nos seguintes grupos populacionais: mulheres (27,2 mil; 1,1%); pessoas dos 15 aos 24 anos (16,2 mil; 5,2%); que completaram, no máximo, o 3.º ciclo do ensino básico (78,4 mil; 3,5%); empregadas no sector da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (26,7 mil; 8,8%); que trabalham por conta de outrem (33,2 mil; 0,8%), com contratos com termo (26,8 mil; 3,5%); e empregados a tempo completo (30,7 mil; 0,7%).

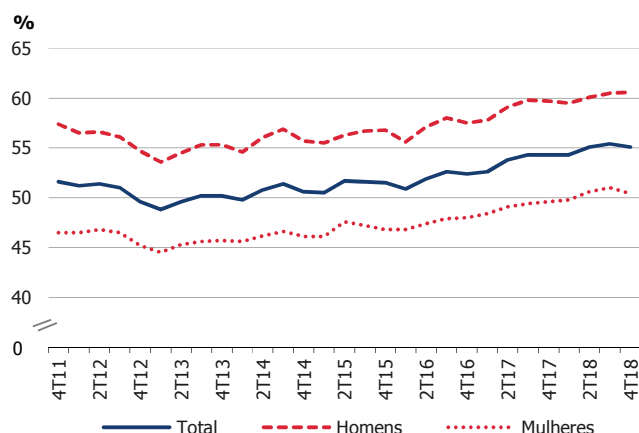
**Gráfico 1: Taxa de variação trimestral da população empregada**



A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 55,1%, tendo diminuído 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

A taxa de emprego dos homens (60,6%) excedeu a das mulheres (50,4%) em 10,2 p.p., tendo a primeira aumentado 0,1 p.p. e a segunda diminuído 0,6 p.p. em relação ao 3.º trimestre de 2018.

**Gráfico 2: Taxa de emprego por sexo**



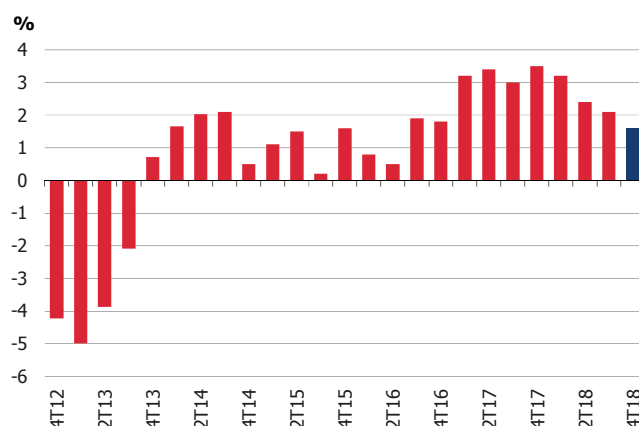
ambos os sexos – homens (39,9 mil; 1,6%) e mulheres (38,2 mil; 1,6%); pessoas dos 45 aos 64 anos (43,5 mil; 2,1%); que completaram o ensino superior (90,3 mil; 7,2%); empregadas no sector dos serviços (89,9 mil; 2,7%), sobretudo nas atividades da administração pública, defesa e segurança social obrigatória (23,3 mil; 7,5%); trabalhadores por conta de outrem (46,5 mil; 1,2%), nomeadamente com contrato de trabalho sem termo (46,2 mil; 1,5%); e a tempo completo (93,8 mil; 2,2%).

A taxa de emprego (15 e mais anos) aumentou 0,8 p.p. em relação ao trimestre homólogo, sendo o aumento dos homens (0,9 p.p.) superior ao das mulheres (0,8 p.p.).

## 2.2. Variações homólogas

Em relação ao trimestre homólogo de 2017, a população empregada aumentou 1,6% (78,1 mil), prolongando a série de variações homólogas positivas iniciada no 4.º trimestre de 2013, mas em desaceleração desde o 1.º trimestre de 2018.

**Gráfico 3: Taxa de variação homóloga da população empregada**

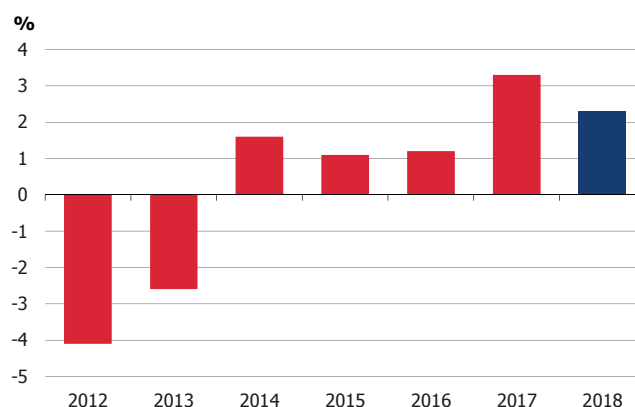


O aumento homólogo da população empregada ficou a dever-se, essencialmente, ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: pessoas de

## 2.3. Variações anuais

No ano de 2018, a população empregada foi estimada em 4 866,7 mil pessoas e aumentou 2,3% em relação ao ano anterior (110,1 mil), prolongando o ciclo de aumentos iniciado em 2014.

**Gráfico A: Taxa de variação anual da população empregada**



Para a variação anual da população empregada contribuíram, principalmente, os acréscimos do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (66,5 mil; 2,9%); pessoas dos 45 aos 64 anos (82,6 mil; 4,1%); pessoas com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino superior (71,5 mil; 5,8%); empregados no sector dos serviços (87,9 mil; 2,7%), sobretudo nas atividades da educação e da administração pública, defesa e segurança social obrigatória (59,5 mil; 8,7%); trabalhadores por conta de outrem (107,8 mil; 2,7%); e empregados a tempo completo (135,0 mil; 3,2%).

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 55,0%, tendo aumentado 1,3 p.p. em relação a 2017.

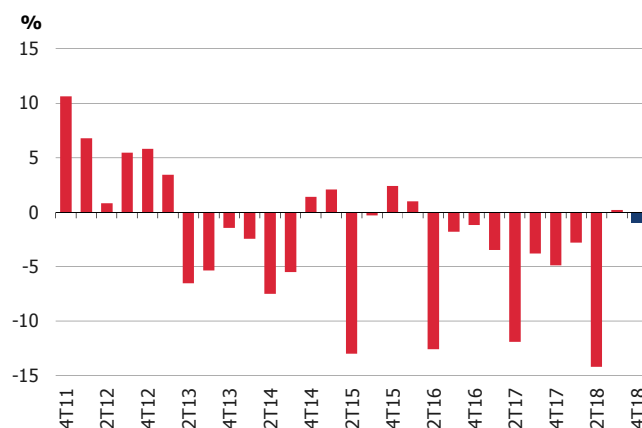
### 3. População desempregada

#### 3.1. Variações trimestrais

A população desempregada, 349,1 mil pessoas, diminuiu 1,0% (3,6 mil) em relação ao trimestre precedente, retomando as diminuições trimestrais observadas desde o 2.º trimestre de 2016 e interrompidas no trimestre anterior.

A diminuição da população desempregada teve origem nos decréscimos observados, principalmente, nos seguintes grupos populacionais: homens (4,2 mil; 2,5%); pessoas dos 35 aos 44 anos (5,6 mil; 7,2%); que completaram o ensino secundário e pós-secundário (16,0 mil; 13,2%); à procura de primeiro emprego (7,8 mil; 15,3%); e à procura de emprego há 12 e mais meses (9,6 mil; 5,4%).

**Gráfico 4: Taxa de variação trimestral da população desempregada**



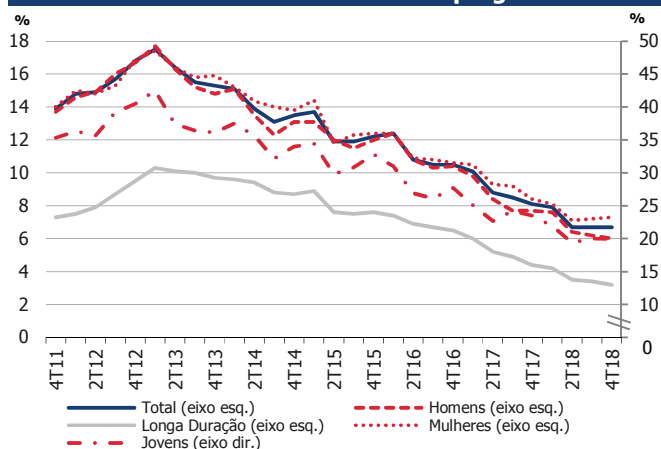
A taxa de desemprego no 4.º trimestre de 2018 situou-se em 6,7%<sup>1</sup>, mantendo o nível do trimestre anterior e continuando a corresponder ao valor mais baixo da série iniciada no 1.º trimestre de 2011.

A taxa de desemprego dos homens (6,0%) foi inferior à das mulheres (7,3%) em 1,3 p.p., tendo a primeira diminuído 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior e a segunda aumentado 0,1 p.p..

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi 19,9%, menos 0,1 p.p. do que no trimestre anterior.

<sup>1</sup> Esta taxa de desemprego é relativa ao grupo etário dos 15 e mais anos (cf. conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho). A taxa de desemprego do trimestre centrado em novembro de 2018 (que corresponde ao 4.º trimestre de 2018), publicada no Destaque das Estimativas Mensais de dezembro de 2018 (divulgado em 30-1-2019), foi calculada para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (cf. divulgação do Eurostat). Esta taxa (não ajustada de sazonalidade) situou-se em 6,8%.

**Gráfico 5: Taxa de desemprego**

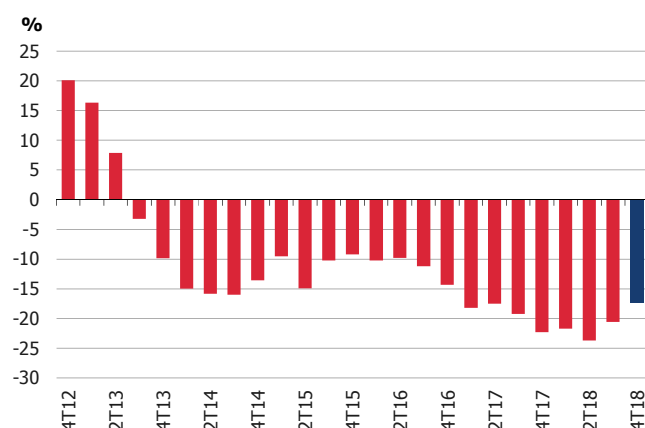


A percentagem de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses (longa duração) foi 47,8%, tendo diminuído 2,2 p.p. em relação ao 3.º trimestre de 2018.

### 3.2. Variações homólogas

Em relação ao trimestre homólogo de 2017, a população desempregada diminuiu 17,3% (72,9 mil), na sequência dos decréscimos observados desde o 3.º trimestre de 2013.

**Gráfico 6: Taxa de variação homóloga da população desempregada**



Aquela diminuição foi explicada pelos decréscimos nos seguintes segmentos populacionais: ambos os sexos, mas mais pronunciadamente para os homens (45,8 mil; 22,2%); todos os grupos etários em análise, com destaque para o das pessoas com 45 e mais anos (29,0 mil; 18,4%); pessoas que completaram, no máximo, o 3.º ciclo do ensino básico (55,8 mil; 26,5%); à procura de novo emprego (61,4 mil; 16,7%), provenientes, maioritariamente, do sector dos serviços (31,8 mil; 13,1%); e à procura de emprego há 12 e mais meses (61,3 mil; 26,9%).

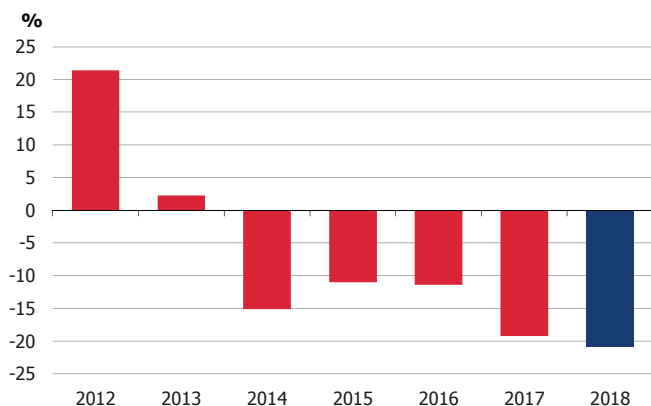
Em relação ao trimestre homólogo de 2017, a taxa de desemprego diminuiu 1,4 p.p., tendo esse decréscimo sido maior para os homens (1,7 p.p.) do que para as mulheres (1,1 p.p.).

Já a taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) diminuiu 3,6 p.p. e a proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses (longa duração) diminuiu 6,3 p.p..

### 3.3. Variações anuais

No ano de 2018, a população desempregada foi estimada em 365,9 mil pessoas, tendo diminuído 20,9% em relação ao ano anterior (96,9 mil). Face a 2013, ano em que a população desempregada alcançou o seu valor mais elevado, houve um decréscimo acumulado de 489,3 mil pessoas.

**Gráfico B: Taxa de variação anual da população desempregada**



Para a variação anual da população desempregada contribuíram os decréscimos nos seguintes segmentos populacionais: ambos os sexos, principalmente homens (49,5 mil; 22,1%); todos os grupos etários em análise, com destaque para o das pessoas com 45 ou mais anos (40,4 mil; 23,3%); todos os níveis de escolaridade, sobretudo o das pessoas com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3.º ciclo do ensino básico (66,5 mil; 27,8%); à procura de novo emprego (86,9 mil; 21,3%), provenientes do sector dos serviços (55,1 mil; 20,7%); e à procura de emprego há 12 e mais meses (79,3 mil; 29,8%).

A taxa de desemprego situou-se em 7,0% e diminuiu 1,9 p.p. em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) situou-se em 20,3%, menos 3,6 p.p. em relação ao ano anterior, correspondendo ao valor mais baixo da série iniciada em 2011.

Em 2018, a proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses (longa duração) foi 51,1%, registando um decréscimo de 6,4 p.p. em relação ao ano anterior. Trata-se do quarto decréscimo

anual consecutivo deste indicador após o valor máximo atingido em 2014 (65,5%).

#### 4. População inativa

A população inativa, 5 028,2 mil pessoas no 4.º trimestre de 2018, aumentou 0,5% (22,6 mil) em relação ao trimestre anterior e diminuiu 0,5% (23,0 mil) por comparação com o trimestre homólogo.

A população inativa com 15 e mais anos, 3 622,2 mil pessoas (que representa 72,0% da população inativa total), aumentou 0,7% relativamente ao trimestre anterior (26,0 mil) e diminuiu 0,1% em relação com o trimestre homólogo (2,8 mil).

A taxa de inatividade (15 e mais anos) situou-se em 40,9%, tendo aumentado 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior e diminuído 0,1 p.p. relativamente ao mesmo período de 2017.

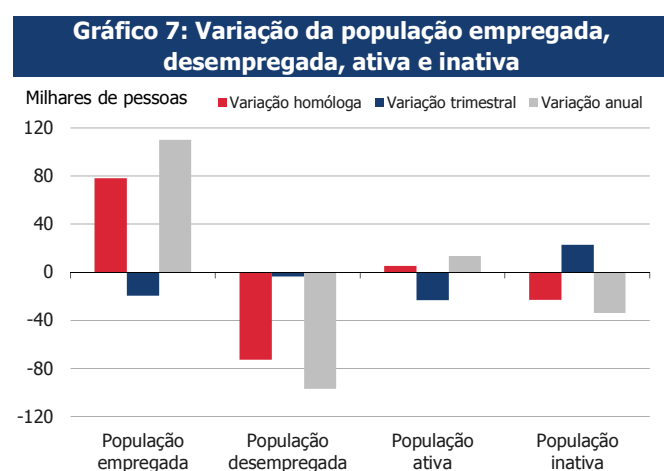
A taxa de inatividade das mulheres (45,6%) excedeu a dos homens (35,5%) em 10,1 p.p..

Relativamente ao trimestre anterior, a taxa de inatividade dos homens manteve-se inalterada e a das mulheres aumentou 0,5 p.p.. Em comparação com o trimestre homólogo, a taxa de inatividade dos homens aumentou 0,2 p.p., enquanto que a das mulheres diminuiu 0,3 p.p..

No ano de 2018, a população inativa total foi estimada em 5 031,5 mil pessoas e diminuiu 0,7% face ao ano anterior (34,1 mil). A população inativa com 15 e mais anos correspondeu a 3 619,2 mil pessoas e diminuiu 0,4% (14,5 mil).

Ainda em 2018, a taxa de inatividade foi 40,9%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação a 2017.

No Gráfico 7 apresentam-se as variações observadas no 4.º trimestre de 2018 (homólogas e trimestrais) e no ano de 2018 por condição perante o trabalho, conforme descritas nos pontos 1 a 4 deste Destaque.



## 5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

### 5.1. Fluxos brutos e líquidos (número de pessoas)

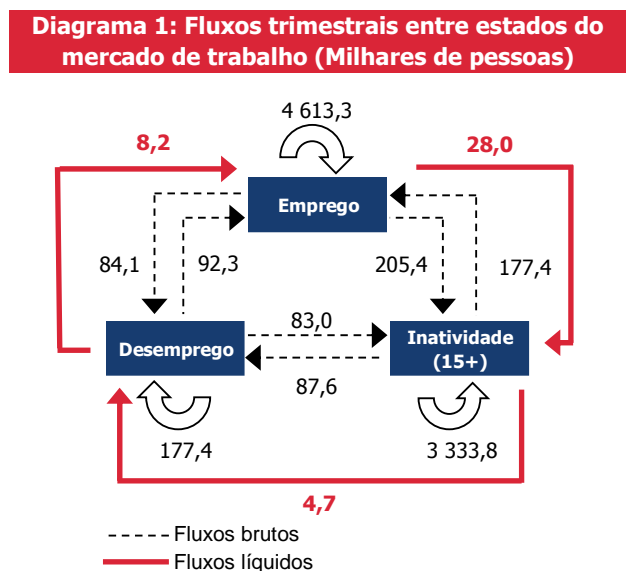
#### Emprego

Do 3.º para o 4.º trimestre de 2018, o número de pessoas que transitaram do emprego (E) para o desemprego (D) foi de 84,1 mil e o das que transitaram do emprego para a inatividade (15 e mais anos; I) foi de 205,4 mil. O total de pessoas que deixaram de estar

empregadas, no espaço de um trimestre, foi de 289,5 mil.

Ao mesmo tempo, as entradas no emprego provenientes do desemprego foram estimadas em 92,3 mil pessoas e as provenientes da inatividade em 177,4 mil. O total de pessoas que transitaram para o emprego, neste trimestre, foi 269,7 mil.

Em consequência, entre os dois trimestres verificou-se um fluxo líquido negativo do emprego (total de entradas menos total de saídas) de 19,8 mil pessoas (cf. variação trimestral da população empregada).



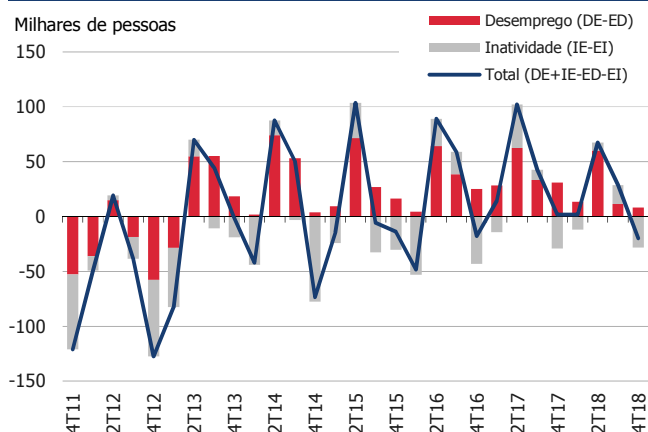
#### Desemprego

O fluxo líquido do desemprego foi também de sinal negativo e estimado em 3,6 mil pessoas (cf. variação trimestral da população desempregada), o que resulta do total de pessoas que transitaram para o desemprego (171,7 mil) ter sido inferior ao total das que saíram desse estado (175,3 mil).

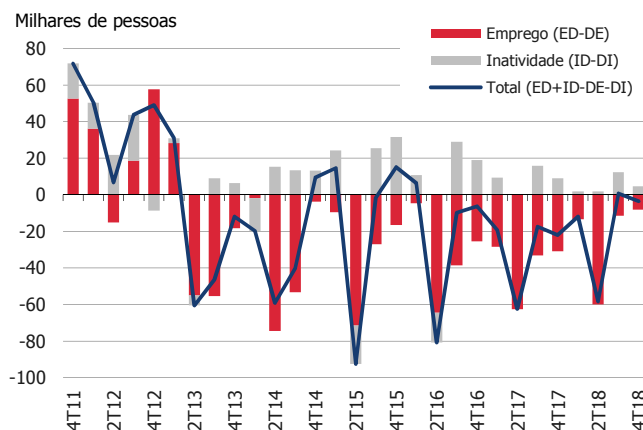
As entradas no desemprego de pessoas provenientes do emprego (84,1 mil) foram inferiores às de pessoas anteriormente inativas (87,6 mil), enquanto as saídas do desemprego para o emprego (92,3 mil) foram superiores às que tiveram como destino a inatividade (83,0 mil).

Nos gráficos seguintes apresenta-se a evolução dos fluxos líquidos do emprego e do desemprego, desde o 4.º trimestre de 2011, e a sua decomposição nas duas componentes que os explicam: fluxos líquidos entre emprego e desemprego e entre emprego e inatividade (Gráfico 8); fluxos líquidos entre desemprego e emprego e entre desemprego e inatividade (Gráfico 9).

**Gráfico 8: Fluxos trimestrais líquidos do emprego (entradas - saídas = var. trimestral)**



**Gráfico 9: Fluxos trimestrais líquidos do desemprego (entradas - saídas = var. trimestral)**



Da leitura destes resultados relativos ao 4.º trimestre de 2018, pode concluir-se que:

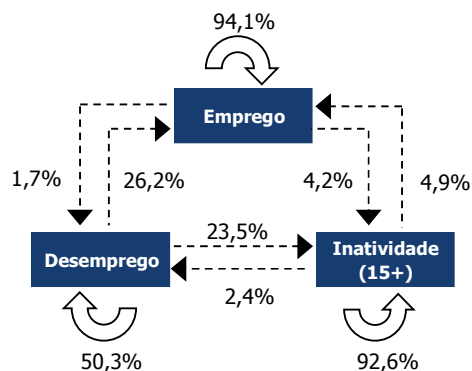
- O decréscimo trimestral do emprego (19,8 mil) resultou do fluxo líquido negativo do emprego com a inatividade (28,0 mil) ter sido superior ao fluxo líquido positivo do emprego com o desemprego (8,2 mil).
- A diminuição trimestral do desemprego (3,6 mil) ficou a dever-se ao fluxo líquido negativo do desemprego com o emprego (8,2 mil) ter sido superior ao fluxo líquido positivo da inatividade com o desemprego (4,7 mil).

## 5.2. Taxas de transição (%)

Do 3.º para o 4.º trimestre de 2018, 1,7% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 4,2% transitaram para a inatividade, totalizando 5,9% a proporção de empregados que saíram deste estado no 4.º trimestre de 2018 (94,1% permaneceram empregados; o que equivale a 4 613,3 mil pessoas, cf. Diagrama 1).



**Diagrama 2: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)**



Do total de pessoas que se encontravam desempregadas no 3.º trimestre de 2018, 49,7% saíram dessa situação no 4.º trimestre de 2018: 26,2% tornaram-se empregadas e 23,5% transitaram para a inatividade.

Do total de pessoas com 15 e mais anos consideradas inativas no 3.º trimestre de 2018, 4,9% transitaram para o emprego e 2,4% para o desemprego no 4.º trimestre de 2018.

## 6. Taxas de desemprego por região NUTS II

No 4.º trimestre de 2018, a taxa de desemprego foi superior à média nacional em quatro regiões do país: Região Autónoma da Madeira (8,9%), Região Autónoma dos Açores (8,5%), Algarve (7,8%) e Alentejo (7,7%).

As taxas de desemprego no Norte e na Área Metropolitana de Lisboa igualaram a média nacional (6,7%). A da região Centro (5,7%) foi a única abaixo daquele valor.

Em relação ao trimestre anterior, a taxa de desemprego manteve-se inalterada na Região Autónoma da Madeira e aumentou no Algarve (2,8 p.p.), no Alentejo (1,1 p.p.) e no Centro (0,3 p.p.), tendo diminuído na Região Autónoma dos Açores (0,2 p.p.), na Área Metropolitana de Lisboa (0,4 p.p.) e no Norte (0,5 p.p.).

**Quadro 1: Taxas de desemprego por região NUTS II (NUTS-2013)**

Unidade: %

	4T-2017	3T-2018	4T-2018	2017	2018
<b>Portugal</b>	<b>8,1</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>8,9</b>	<b>7,0</b>
Norte	9,3	7,2	6,7	9,8	7,3
Centro	5,9	5,4	5,7	6,9	5,6
A. M. Lisboa	8,2	7,1	6,7	9,5	7,4
Alentejo	8,4	6,6	7,7	8,4	7,2
Algarve	7,3	5,0	7,8	7,7	6,4
R. A. Açores	8,3	8,7	8,5	9,0	8,6
R. A. Madeira	8,9	8,9	8,9	10,4	8,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4.º trimestre de 2018.

Em relação ao trimestre homólogo, a taxa de desemprego diminuiu na região Norte (2,6 p.p.), na Área Metropolitana de Lisboa (1,5 p.p.), no Alentejo (0,7 p.p.) e no Centro (0,2 p.p.), tendo-se mantido inalterada na Região Autónoma da Madeira e aumentado no Algarve e na Região Autónoma dos Açores (0,5 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente).

No ano de 2018, as taxas de desemprego mais elevadas, e superiores à média nacional, foram observadas em cinco regiões: Região Autónoma da Madeira (8,8%), Região Autónoma dos Açores (8,6%), Área Metropolitana de Lisboa (7,4%), Norte (7,3%) e Alentejo (7,2%). Abaixo da média nacional, situavam-se as taxas de desemprego do Algarve (6,4%) e do Centro (5,6%).

Em relação a 2017, e à semelhança do observado globalmente para Portugal, a taxa de desemprego

diminuiu em todas as regiões. As duas maiores diminuições ocorreram no Norte (2,5 p.p.) e na Área Metropolitana de Lisboa (2,1 p.p.).

## 7. Indicadores suplementares de desemprego e a subutilização do trabalho

No 4.º trimestre de 2018, a subutilização do trabalho abrangeu 713,5 mil pessoas e a taxa correspondente foi de 13,1%.

Quadro 2: Subutilização do trabalho por componente					
Portugal	Valor trimestral			Valor anual	
	4T-2017	3T-2018	4T-2018	2017	2018
<b>Número</b>	<b>Milhares de pessoas</b>				
<b>Total</b>	<b>844,4</b>	<b>717,5</b>	<b>713,5</b>	<b>900,9</b>	<b>743,9</b>
População desempregada	422,0	352,7	349,1	462,8	365,9
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	200,1	150,2	167,9	201,7	173,0
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	20,9	23,7	17,9	23,5	20,3
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	201,3	191,0	178,7	213,0	184,6
<b>Taxa</b>	<b>%</b>				
Taxa de desemprego	8,1	6,7	6,7	8,9	7,0
Taxa de subutilização do trabalho	15,5	13,1	13,1	16,5	13,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4.º trimestre de 2018.

A subutilização do trabalho diminuiu 0,6% (4,0 mil) em relação ao trimestre anterior e 15,5% (130,9 mil) em relação ao trimestre homólogo. Por componente observa-se que:

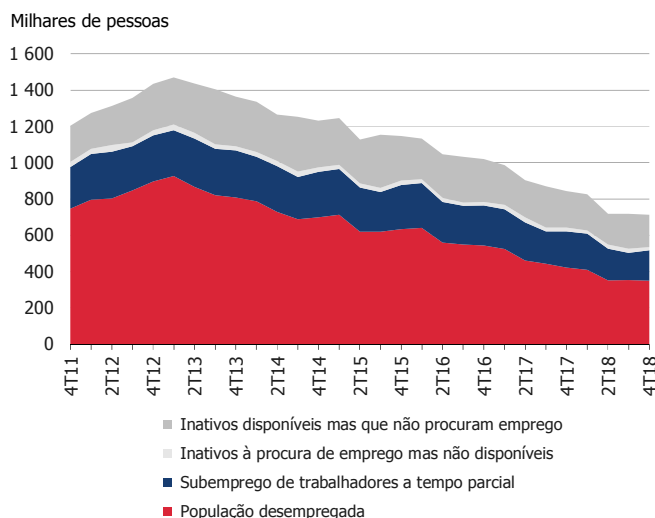
- A população desempregada foi estimada em 349,1 mil pessoas e, como referido anteriormente, diminuiu 1,0% (3,6 mil) em relação ao trimestre anterior e 17,3% (72,9 mil) relativamente ao trimestre homólogo de 2017. A taxa de

desemprego situou-se em 6,7%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 1,4 p.p. ao de há um ano.

- O subemprego de trabalhadores a tempo parcial abrangeu 167,9 mil pessoas, mais 11,8% (17,7 mil) do que no trimestre anterior e menos 16,1% (32,2 mil) do que no trimestre homólogo.
- O número de inativos à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar foi estimado em 17,9 mil, tendo diminuído 24,6% (5,8 mil) em comparação com o 3.º trimestre de 2018 e 14,6% (3,0 mil) em relação ao 4.º trimestre de 2017.
- O número de inativos disponíveis mas que não procuram emprego foi estimado em 178,7 mil. Foram observados decréscimos em relação ao trimestre anterior de 6,4% (12,3 mil) e em relação ao homólogo de 11,2% (22,6 mil).

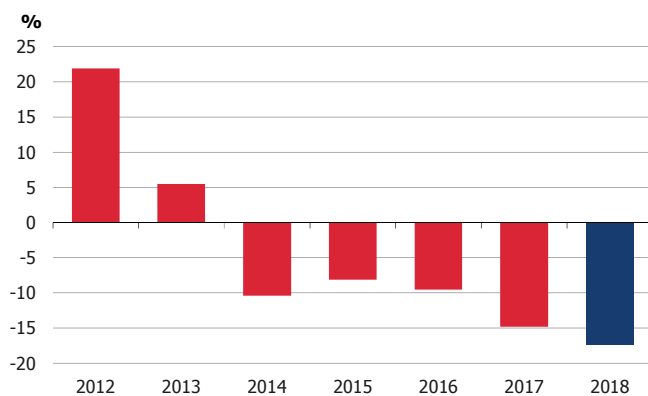
A população desempregada e a subutilização do trabalho têm descrito uma trajetória descendente desde o 1.º trimestre de 2013, acumulando até ao momento uma diminuição de 62,3% e de 51,4%, respetivamente (abrangendo 577,7 mil e 756,1 mil pessoas). Estas reduções refletiram-se igualmente nas taxas correspondentes, passando a taxa de desemprego de 17,5% para 6,7% e a taxa de subutilização do trabalho de 26,4% para 13,1%.

**Gráfico 10: Componentes da subutilização do trabalho**



Em 2018, a subutilização do trabalho abrangeu 743,9 mil pessoas, menos 17,4% (157,0 mil) que em 2017. A taxa de subutilização do trabalho foi 13,7%, inferior em 2,8 p.p. à do ano transato.

**Gráfico C: Taxa de variação anual da subutilização do trabalho**



A população desempregada (365,9 mil) representou pouco menos de metade (49,2%) da subutilização do trabalho. O grupo dos inativos disponíveis mas que não procuram emprego (184,6 mil) representou 24,8% da subutilização do trabalho. O subemprego de trabalhadores a tempo parcial foi a terceira componente

com mais peso na subutilização do trabalho (23,3%) e abrangeu 173,0 mil pessoas. Por fim, os inativos à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar (20,3 mil) representaram apenas 2,7% da subutilização do trabalho. Em relação a 2017, todas as componentes diminuíram (20,9%, 13,3%, 14,2% e 13,3%, respetivamente).

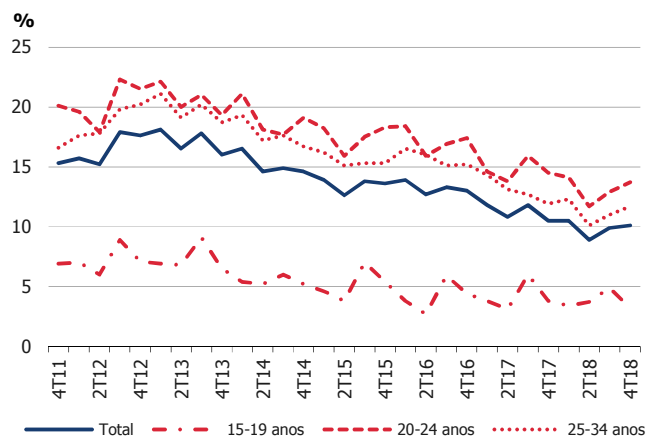
## 8. Jovens não empregados que não estão em educação ou formação

No 4.º trimestre de 2018, do total de 2 203,2 mil jovens (dos 15 aos 34 anos), 10,1% (222,4 mil) não estavam empregados, nem a estudar ou em formação.

Relativamente ao trimestre anterior, a taxa de jovens não empregados que não estavam em educação ou formação aumentou 0,2 p.p. (3,1 mil). Este acréscimo resultou do aumento no grupo etário dos 20 aos 34 anos (11,9 mil; 1,5 p.p.), que mais do que compensou a diminuição no grupo dos 15 aos 19 anos (8,9 mil; 1,7 p.p.).

Relativamente ao 4.º trimestre de 2017, a taxa de jovens não empregados que não estavam em educação ou formação diminuiu 0,4 p.p. (11,5 mil). Este decréscimo foi observado em todos os grupos etários, sobretudo no dos 20 aos 24 anos (4,2 mil; 0,8 p.p.).

**Gráfico 11: Taxa de jovens com idade dos 15 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação por grupo etário**



No ano de 2018, do total de 2 212,7 mil jovens dos 15 aos 34 anos, 9,9% não tinham emprego nem estavam a estudar ou em formação (218,2 mil).

Relativamente a 2017, a taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação diminuiu 1,3 p.p. (33,1 mil), tendo este decréscimo sido mais pronunciado para os homens (1,4 p.p.; 16,7 mil) que para as mulheres (1,3 p.p.; 16,4 mil), e mais elevado no grupo etário dos 25 aos 34 anos (1,7 p.p.; 22,2 mil) e entre aqueles com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3.º ciclo do ensino básico (2,4 p.p.; 26,3 mil).

**Quadro 3: Jovens com idade dos 15 aos 34 anos não empregados que não estão em educação ou formação**

Portugal	Valor trimestral			Valor anual	
	4T-2017	3T-2018	4T-2018	2017	2018
<b>Número</b>	<b>Milhares de pessoas</b>				
<b>Total</b>	<b>233,9</b>	<b>219,3</b>	<b>222,4</b>	<b>251,3</b>	<b>218,2</b>
Homens	113,5	97,0	98,6	118,7	102,0
Mulheres	120,3	122,3	123,8	132,6	116,2
Dos 15 aos 19 anos	21,3	26,8	17,9	23,3	21,0
Dos 20 aos 24 anos	77,5	68,9	73,3	78,7	70,1
Dos 25 aos 34 anos	135,1	123,7	131,2	149,3	127,1
Até ao Básico - 3.º ciclo	106,8	82,6	78,5	114,1	87,8
Secundário e pós-secundário	87,7	88,1	88,1	93,0	88,2
Superior	39,4	48,6	55,8	44,2	42,2
Desempregados	131,9	103,0	115,9	141,6	114,4
Inativos	102,0	116,4	106,5	109,7	103,8
<b>Taxa</b>	<b>%</b>				
<b>Total</b>	<b>10,5</b>	<b>9,9</b>	<b>10,1</b>	<b>11,2</b>	<b>9,9</b>
Homens	10,2	8,7	8,9	10,6	9,2
Mulheres	10,8	11,1	11,3	11,9	10,6
Dos 15 aos 19 anos	3,8	4,9	3,2	4,2	3,8
Dos 20 aos 24 anos	14,5	12,9	13,7	14,7	13,1
Dos 25 aos 34 anos	11,9	11,0	11,7	13,0	11,3
Até ao Básico - 3.º ciclo	12,4	10,0	9,7	12,8	10,4
Secundário e pós-secundário	10,1	10,1	10,2	11,0	10,2
Superior	7,8	9,5	10,6	8,8	8,4
<b>Proporção de</b>					
Desempregados	56,4	47,0	52,1	56,3	52,4
Inativos	43,6	53,0	47,9	43,7	47,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4.º trimestre de 2018.

## 9. Indicadores Europa 2020

A estratégia Europa 2020 estabeleceu objetivos comuns para a União Europeia entre 2010 e 2020, definindo as suas linhas estratégicas com base num crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, que melhore a competitividade e produtividade e permita uma economia de mercado social e sustentável.

No âmbito da estratégia foram delineados cinco grandes objetivos em matéria de emprego, inovação, clima/energia, educação e inclusão social. A estes foram associadas metas mensuráveis e capazes de refletir a diversidade de situações entre os Estados-

-Membro, cuja evolução é acompanhada através de indicadores concretos e comparáveis.

As metas para o Emprego (aumentar para 75% a taxa de emprego no grupo etário dos 20 aos 64 anos) e para a Educação (reduzir a taxa de abandono precoce de educação e formação para menos de 10% e aumentar para, pelo menos, 40% a proporção de população dos 30 aos 34 anos com nível de ensino superior) são acompanhadas através de indicadores do Inquérito ao Emprego.

No quadro seguinte são apresentadas as metas estabelecidas para Portugal.

Indicadores Europa 2020				
Portugal	Meta 2020	Valor anual		
		2011	2017	2018
%				
Taxa de emprego dos 20 aos 64 anos	75%	68,8	73,4	75,4
Taxa de abandono precoce de educação e formação	10%	23,0	12,6	11,8
Taxa de escolaridade do ensino superior	40%	26,7	33,5	33,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4.º trimestre de 2018.

A análise dos indicadores de progresso revela que, em relação à taxa de emprego daqueles com idade dos 20 aos 64 anos, Portugal, em 2018, alcançou o objetivo ultrapassando a meta de 75%. Em 2011, Portugal encontrava-se a 6,2 p.p. de distância daquele valor.

Já em relação aos objetivos na área da Educação, Portugal não alcançou ainda os valores pretendidos.

Em 2018, a taxa de abandono precoce de educação e formação<sup>2</sup> foi estimada em 11,8%, estando a meta estabelecida em 10%. Encontrando-se atualmente a

1,8 p.p. do objetivo, em 2011, Portugal encontrava-se a 13,0 p.p. do mesmo.

Por sua vez, a taxa de escolaridade do ensino superior<sup>2</sup> foi estimada em 33,5%, tendo sido a meta para 2020 estabelecida em 40% (6,5 p.p. de diferença). Em 2011, Portugal encontrava-se a 13,3 p.p. de distância.

<sup>2</sup> Conceitos disponíveis na Nota Técnica anexa.

**Quadro 4: Principais indicadores da população ativa e empregada**

Portugal	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4T-2017	3T-2018	4T-2018	2017	2018	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de pessoas					%		
<b>População ativa</b>	<b>5 226.9</b>	<b>5 255.5</b>	<b>5 232.1</b>	<b>5 219.4</b>	<b>5 232.6</b>	<b>0.1</b>	<b>-0.4</b>	<b>0.3</b>
Homens	2 671.3	2 662.1	2 665.4	2 666.5	2 660.5	-0.2	0.1	-0.2
Mulheres	2 555.6	2 593.4	2 566.8	2 552.9	2 572.1	0.4	-1.0	0.8
Dos 15 aos 24 anos	378.9	394.9	374.1	371.3	371.9	-1.2	-5.3	0.2
Dos 25 aos 34 anos	1 028.6	1 010.8	1 009.6	1 033.4	1 016.4	-1.8	-0.1	-1.6
Dos 35 aos 44 anos	1 394.6	1 372.7	1 377.3	1 407.5	1 384.2	-1.2	0.3	-1.7
Dos 45 aos 64 anos	2 188.6	2 213.6	2 201.7	2 159.9	2 203.7	0.6	-0.5	2.0
Com 65 e mais anos	236.2	263.4	269.4	247.3	256.3	14.1	2.3	3.6
Até ao Básico - 3.º ciclo	2 481.3	2 425.7	2 342.6	2 502.9	2 406.3	-5.6	-3.4	-3.9
Secundário e pós-secundário	1 412.4	1 461.8	1 455.0	1 399.0	1 448.3	3.0	-0.5	3.5
Superior	1 333.2	1 368.0	1 434.5	1 317.5	1 378.1	7.6	4.9	4.6
<b>Taxa de atividade (%)</b>	<b>50.9</b>	<b>51.2</b>	<b>51.0</b>	<b>50.7</b>	<b>51.0</b>			
Homens	55.0	54.9	54.9	54.8	54.8			
Mulheres	47.2	47.9	47.4	47.1	47.5			
<b>Taxa de atividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>59.0</b>	<b>59.4</b>	<b>59.1</b>	<b>59.0</b>	<b>59.1</b>			
Homens	64.7	64.5	64.5	64.5	64.4			
Mulheres	54.1	54.9	54.4	54.1	54.5			
<b>População empregada</b>	<b>4 804.9</b>	<b>4 902.8</b>	<b>4 883.0</b>	<b>4 756.6</b>	<b>4 866.7</b>	<b>1.6</b>	<b>-0.4</b>	<b>2.3</b>
Homens	2 464.8	2 497.2	2 504.7	2 442.3	2 485.8	1.6	0.3	1.8
Mulheres	2 340.2	2 405.6	2 378.4	2 314.3	2 380.8	1.6	-1.1	2.9
Dos 15 aos 24 anos	290.0	315.8	299.6	282.6	296.4	3.3	-5.2	4.9
Dos 25 aos 34 anos	939.8	940.9	936.2	933.0	939.8	-0.4	-0.5	0.7
Dos 35 aos 44 anos	1 308.1	1 294.8	1 305.0	1 306.8	1 303.1	-0.2	0.8	-0.3
Dos 45 aos 64 anos	2 035.8	2 092.6	2 079.3	1 993.0	2 075.6	2.1	-0.6	4.1
Com 65 e mais anos	231.3	258.6	263.0	241.2	251.7	13.7	1.7	4.4
Até ao Básico - 3.º ciclo	2 270.4	2 265.9	2 187.5	2 263.8	2 233.7	-3.7	-3.5	-1.3
Secundário e pós-secundário	1 279.4	1 340.9	1 350.1	1 260.3	1 329.0	5.5	0.7	5.5
Superior	1 255.1	1 295.9	1 345.4	1 232.5	1 304.0	7.2	3.8	5.8
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	280.4	301.6	274.9	304.4	294.2	-2.0	-8.8	-3.4
Indústria, construção, energia e água (a)	1 228.6	1 215.0	1 222.2	1 176.8	1 209.2	-0.5	0.6	2.8
Serviços (a)	3 296.0	3 386.1	3 385.9	3 275.4	3 363.3	2.7	o	2.7
Trabalhadores por conta de outrem	4 011.7	4 091.4	4 058.2	3 948.7	4 056.5	1.2	-0.8	2.7
Com contrato de trabalho sem termo	3 123.0	3 182.5	3 169.2	3 080.3	3 165.1	1.5	-0.4	2.8
Com contrato de trabalho com termo	742.4	760.7	733.9	728.7	745.0	-1.1	-3.5	2.2
Outro tipo de contrato de trabalho	146.3	148.2	155.1	139.7	146.4	6.1	4.7	4.8
Trabalhadores por conta própria	772.1	789.5	804.9	785.9	789.7	4.2	2.0	0.5
Trabalhadores familiares não remunerados	21.1	21.9	20.0	22.0	20.5	-5.4	-8.9	-7.1
População empregada a tempo completo	4 273.2	4 397.7	4 367.0	4 220.3	4 355.3	2.2	-0.7	3.2
População empregada a tempo parcial	531.7	505.0	516.1	536.3	511.3	-2.9	2.2	-4.7
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	200.1	150.2	167.9	201.7	173.0	-16.1	11.8	-14.2
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos) (%)</b>	<b>54.3</b>	<b>55.4</b>	<b>55.1</b>	<b>53.7</b>	<b>55.0</b>			
Homens	59.7	60.5	60.6	59.1	60.2			
Mulheres	49.6	51.0	50.4	49.0	50.4			

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4.º trimestre de 2018.

**Nota:**

(a) As estimativas apresentadas têm por referência a CAE-Rev. 3.

**Sinais convencionais:**

o Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada.

**Quadro 5: Principais indicadores da população desempregada e inativa**

Portugal	Valor trimestral			Valor anual		Variação		
	4T-2017	3T-2018	4T-2018	2017	2018	Homóloga	Trimestral	Anual
	Milhares de pessoas					%		
<b>População desempregada</b>	<b>422,0</b>	<b>352,7</b>	<b>349,1</b>	<b>462,8</b>	<b>365,9</b>	<b>-17,3</b>	<b>-1,0</b>	<b>-20,9</b>
Homens	206,5	164,9	160,7	224,2	174,7	-22,2	-2,5	-22,1
Mulheres	215,4	187,8	188,4	238,7	191,3	-12,6	0,3	-19,9
Dos 15 aos 24 anos	88,8	79,1	74,6	88,6	75,5	-16,0	-5,7	-14,8
Dos 25 aos 34 anos	88,9	69,8	73,5	100,4	76,6	-17,3	5,2	-23,7
Dos 35 aos 44 anos	86,6	77,9	72,3	100,7	81,1	-16,5	-7,2	-19,5
Com 45 e mais anos	157,7	125,9	128,7	173,1	132,7	-18,4	2,3	-23,3
Até ao Básico - 3.º ciclo	210,9	159,8	155,1	239,1	172,6	-26,5	-2,9	-27,8
Secundário e pós-secundário	133,0	120,9	104,9	138,7	119,3	-21,1	-13,2	-14,0
Superior	78,0	72,0	89,0	85,0	74,1	14,1	23,6	-12,9
À procura de primeiro emprego	54,6	50,9	43,1	55,5	45,5	-21,0	-15,3	-18,0
À procura de novo emprego	367,4	301,8	306,0	407,3	320,4	-16,7	1,4	-21,3
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a) (b)	12,5	§	§	11,9	9,3	-	-	-21,4
Indústria, construção, energia e água (a) (b)	89,7	65,8	65,2	102,6	74,6	-27,4	-1,0	-27,2
Serviços (a) (b)	242,4	203,5	210,6	266,3	211,2	-13,1	3,5	-20,7
Por duração da procura								
Até 11 meses	194,0	176,4	182,4	196,7	179,1	-5,9	3,4	-8,9
12 e mais meses (longa duração)	228,0	176,3	166,7	266,1	186,8	-26,9	-5,4	-29,8
<b>Taxa de desemprego (%)</b>	<b>8,1</b>	<b>6,7</b>	<b>6,7</b>	<b>8,9</b>	<b>7,0</b>			
Homens	7,7	6,2	6,0	8,4	6,6			
Mulheres	8,4	7,2	7,3	9,3	7,4			
Jovens (15-24 anos)	23,5	20,0	19,9	23,9	20,3			
Longa duração	4,4	3,4	3,2	5,1	3,6			
<b>População inativa</b>	<b>5 051,2</b>	<b>5 005,6</b>	<b>5 028,2</b>	<b>5 065,6</b>	<b>5 031,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,7</b>
População inativa (15 e mais anos)	3 625,0	3 596,2	3 622,2	3 633,7	3 619,2	-0,1	0,7	-0,4
Homens	1 458,3	1 468,3	1 466,5	1 465,1	1 470,4	0,6	-0,1	0,4
Mulheres	2 166,7	2 127,9	2 155,7	2 168,6	2 148,8	-0,5	1,3	-0,9
Dos 15 aos 24 anos	711,4	692,8	712,6	721,2	716,3	0,2	2,9	-0,7
Dos 25 aos 34 anos	108,6	110,8	106,8	115,4	108,0	-1,6	-3,6	-6,4
Dos 35 aos 44 anos	120,4	120,2	108,0	118,3	113,0	-10,3	-10,2	-4,5
Dos 45 aos 64 anos	710,5	702,2	720,3	732,1	709,4	1,4	2,6	-3,1
Com 65 e mais anos	1 974,2	1 970,1	1 974,4	1 946,7	1 972,5	0,0	0,2	1,3
Estudantes	797,7	756,6	804,5	807,2	801,1	0,9	6,3	-0,8
Domésticos	382,3	377,9	374,1	387,4	378,3	-2,2	-1,0	-2,3
Reformados	1 758,1	1 795,9	1 761,2	1 752,7	1 774,5	0,2	-1,9	1,2
Outros inativos	686,9	665,8	682,4	686,5	665,3	-0,7	2,5	-3,1
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	20,9	23,7	17,9	23,5	20,3	-14,6	-24,6	-13,3
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	201,3	191,0	178,7	213,0	184,6	-11,2	-6,4	-13,3
<b>Taxa de inatividade (15 e mais anos) (%)</b>	<b>41,0</b>	<b>40,6</b>	<b>40,9</b>	<b>41,0</b>	<b>40,9</b>			
Homens	35,3	35,5	35,5	35,5	35,6			
Mulheres	45,9	45,1	45,6	45,9	45,5			

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego - 4.º trimestre de 2018.

**Notas:**

(a) A experiência anterior de trabalho dos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas apresentadas têm por referência a CAE-Rev. 3.

**Sinais convencionais:**

- Resultado nulo

## NOTA TÉCNICA

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população em relação ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. Por razões de arredondamento, os totais dos quadros e diagramas podem não corresponder à soma das parcelas.

Para informações mais detalhadas sugere-se a consulta do [documento metodológico](#) do Inquérito ao Emprego, disponível no Portal das Estatísticas Oficiais.

### Alguns conceitos

**Desempregado:** indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

**Empregado:** indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**População ativa:** População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

**População ativa alargada:** corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego mas não disponíveis e dos inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

**Subutilização do trabalho:** indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego mas não disponíveis e os inativos disponíveis mas que não procuram emprego.

**Jovens não empregados que não estão em educação ou formação:** conjunto de indivíduos jovens de um determinado grupo etário que, no período de referência, não estavam empregados (isto é, estavam desempregados ou eram inativos), nem frequentavam qualquer atividade de educação ou formação ao longo de um período específico (na semana de referência ou nas três semanas anteriores).

*(continua)*



(continuação)

**Taxa de atividade:** taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

**Taxa de atividade (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de emprego (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de desemprego:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de desemprego de longa duração:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D.L. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de inatividade (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos) e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa com 15 e mais anos} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de subutilização do trabalho:** taxa que permite definir a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$$

**Taxa de jovens não empregados que não estão em educação ou formação:** taxa que permite definir a relação entre a população de jovens, de um determinado grupo etário, não empregados que não estão em educação ou formação e a população total de jovens do mesmo grupo etário.

**Taxa de abandono precoce de educação e formação:** proporção da população dos 18 aos 24 anos que completou um nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico e que não recebeu nenhum tipo de educação (formal ou não formal) na semana de referência ou nas três semanas anteriores.

**Taxa de escolaridade do ensino superior:** proporção da população dos 30 aos 34 anos que completou um nível de escolaridade correspondente ao ensino superior.

### Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

### Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável em dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

### Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

**Data do próximo destaque:** 8 de maio de 2019.